

## Normas de redação para artigos originais

### Titulo

Deverá ser breve, claro e expressar exatamente o conteúdo do trabalho. Deve ser escrito em minúsculas e evitar o uso de abreviaturas. Os autores deverão incluir o título em inglês a continuação do título que está sendo escrito o manuscrito.

### Autores

Se Os nomes se escrevem de forma direta: nome seguido do sobrenome.

Nome completo (o primeiro nome completo) e sobrenome dos autores. A continuação do nome na mesma linha, se escreverá o número identificador ORCID. Caso os autores não tenham número ORCID, estes deverão registrar-se em: <https://orcid.org/>.

Abaixo dos nomes, em um novo parágrafo, se escreverá a filiação. Se detalhará somente o endereço postal completo do autor responsável ou do autor de correspondência. Para os demais autores, somente adicionar o nome da instituição. O autor de correspondência deverá incluir ademais seu correio eletrônico.

Exemplo:

Laura Vidal<sup>1</sup> 0000-4560-7890-123X  
José Gómez<sup>2\*</sup> 0001-4277-9999-1000

<sup>1</sup> Departamento de Bovinos, Facultad de Ciencias Veterinarias, Suipacha 698, Buenos Aires, Argentina.

<sup>2</sup> Departamento de Bovinos, Facultad de Veterinaria, UdelaR. Correo electrónico: [jgomezp@fvvet.edu.uy](mailto:jgomezp@fvvet.edu.uy)

\*Autor para correspondencia.

### Resumo

O resumo dará uma ideia clara e precisa do conteúdo do manuscrito, contendo (sem subtítulos): objetivos, metodologia, resultados e conclusão. Não deve

exceder as 300 palavras. Deve estar escrito em forma impessoal, em um único parágrafo e em tempo verbal passado (exceto as conclusões, que devem estar no tempo verbal presente). É importante não alterar o conteúdo de um idioma a outro: o **Abstract**, escrito em inglês, deve conter o mesmo conteúdo do “resumen” em espanhol, e o **Resumo**, escrito em português, deve conter o mesmo conteúdo do “resumen” em espanhol.

### Palavras-chave

A continuação do “resumen” em espanhol, e em uma linha separada se incluirá a legenda **Palabras clave**: máximo cinco palavras, separadas por vírgulas, oriundas do texto do manuscrito. As palavras chave se utilizam para facilitar a recuperação em buscas realizadas em plataformas de indexação, sendo sugerido evitar incluir palavras contidas no título do manuscrito. É importante não alterar o conteúdo de um idioma a outro: a continuação do abstract em inglês e em uma linha separada se inclui **Keywords**: escrita em inglês, e a continuação do resumo em português em uma linha separada se inclui **Palavras-chave**: escritas em português.

### Introdução

Deve ser concisa e aportar antecedentes nacionais e internacionais recentes, relevantes e suficientes sobre o tema. Deve transmitir a importância da investigação do manuscrito. Se recomenda evitar uma revisão excessivamente detalhada da literatura ou um mero resumo de resultados obtidos por outros investigadores. Em lugar disso, se deve aportar fundamentos científicos do estudo e definir claramente a hipótese do trabalho com a finalidade de justificar a importância do manuscrito. No último parágrafo do manuscrito devem estar os objetivos..

### Materiais e métodos

Os autores devem dar suficiente detalhes para que outro investigador possa repetir o experimento. Materiais e métodos devem ser escritos em tempo verbal passado e em terceira pessoa do singular ou plural, segundo corresponda. Se deverá escrever claramente o desenho experimental, assim como os animais utilizados (ex: número, espécie, gênero,

raça, idade). Se deverá mencionar os compostos químicos, drogas ou medicamentos por seu nome genérico ou químico, ou as marcas comerciais patenteadas. Os métodos e procedimentos devem ser bibliograficamente referenciados e qualquer modificação técnica deverá ser descrita detalhadamente. Em caso de procedimentos que envolvam animais, o protocolo experimental deverá contar com a aprovação do comitê de bioética competente. Os métodos e as análises estatísticas deverão ser descritos claramente, incluindo os efeitos considerados, as observações e unidade (es) experimental (es). Se recomenda incluir a probabilidade utilizada para marcar diferenças significativas e/ou tendências.

## Resultados

A descrição dos resultados obtidos deve ser apresentada de forma clara e o mais concisa possível. Primeiro faça uma descrição geral dos mesmos e depois os dados dos experimentos podem ser descritos em tabelas ou figuras. Dados repetidos ou muito extensos não devem ser apresentados. Devem ser utilizadas medidas métricas ou outras medidas convencionais. O nível de significância deve ser declarado em todos os resultados. Deve ser escrito no pretérito e na terceira pessoa do singular ou plural, conforme o caso.

## Discussão

Escrito em tempo verbal passado e em terceira pessoa do singular ou plural, segundo corresponda, a discussão consiste de uma explicação aos resultados obtidos, juntamente com dados da literatura. Se deve evitar em este item a mera repetição ou comparação de resultados de outros autores. Em realidade, se deve mostrar as relações entre os resultados encontrados em função da hipótese do próprio trabalho e/ou teorias, resultados e conclusões de outros trabalhos. Se deve utilizar as referências bibliográficas ao experimento e não exceder em detalhes que não foram estudados. Se deverá expor a importância dos resultados evitando redundâncias.

## Conclusões

As conclusões devem ser claras, concisas, precisas e representar a hipóteses e objetivos planteados. Se deverá resumir e englobar as conclusões parciais. Se deve evitar conclusões demasiadas gerais. Deve existir coerência entre os objetivos, os resultados e as conclusões, podendo ainda incluir neste item recomendações ou implicações do trabalho.

## Agradecimentos

Deverá constar o nome das pessoas e a instituição a que estão vinculados, esclarecendo o motivo do agradecimento. Deverá ser escrito de forma concisa e citar materiais, equipamentos ou apoios financeiros.

## Referencias bibliográficas

La A revista utiliza o formato APA para as referências bibliográficas. Se recomenda prestar especial atenção a essas normas, dado que não será aceitado manuscritos mal referenciados. As citas bibliográficas no texto se apresentam como (autor os autores, ano). Se escreverá o nome de cada autor seguido de vírgula e o ano de publicação. Referências com dois autores se separa com “e” entre autores, exemplo: (González e Rodríguez, 2005). Caso haja mais de três autores se utiliza *et. al.*, exemplo: (Riet-Correa *et al.*, 1984). Nos casos que se referencia mais de uma cita para o mesmo conteúdo (não ultrapassando quatro referencias), as referências deverão ser ordenadas alfabeticamente e serão separadas por ponto e vírgula “;”.

As referências devem listar-se em ordem alfabético de autores no item **Referências bibliográficas**. A lista não se enumera. Os trabalhos citados deverão ser referenciados da seguinte maneira: sobrenome seguido de vírgula e espaço, logo as iniciais dos nomes seguidos por ponto. Exemplo: Gonzales, J. R. Caso haja vários autores, estes devem ser separados entre si por vírgula. A continuação, se colocará o ano da publicação entre parêntesis. Exemplo: Gonzales, J. R., Lopez, A. (1989). Caso haja mais de uma referência do mesmo autor, se deverá ordenar em ordem cronológico decrescente.

As revistas científicas serão referenciadas de acordo com as abreviações convencionais. Exemplo: Am J Vet Res (sem usar o ponto nas abreviações) e com o título da revista em itálico, em seguida uma vírgula e um espaço, depois o volume e o número entre parêntesis, uma vírgula, um espaço e o intervalo de páginas. Exemplo (APA 6a. ed.):

Dobson, J. M., Samuel, S., Milstein, H., Rogers, K., Wood, J. L. (2002). Canine neoplasia in the UK: estimates of incidence rates from a population of insured dogs. *J Small Anim Pract*, 43(6), 240-246.

No caso de referências de livros, serão indicados os autores (sobrenomes, iniciais do nome seguidos de ponto e espaço), ano de publicação entre parêntesis, seguidos de ponto e espaço. Em seguida, o título do livro é escrito em itálico, seguido pelo número de

edição (exceto a primeira) entre parêntesis. Em seguida, a cidade de publicação seguida por dois pontos e um espaço, em seguida o editorial. Exemplo (APA 6a. ed.):

Rosemberger, G. (1983). *Enfermedades de los bovinos* (2a ed.). Berlín: Paul Parey.

No caso das referências de capítulos de livros, a referência indicará os autores (sobrenomes, iniciais do primeiro nome seguidas de ponto e espaço), ano de publicação entre parêntesis, seguidos de ponto e espaço. Em seguida, o título do capítulo é escrito, seguido da preposição Em (En/In) e se escreve o título do livro em itálico, um espaço e entre parêntesis se indica a edição –exceto a primeira- e o intervalo de páginas que o capítulo ocupa nesse livro, precedido por uma vírgula e espaço. Exemplo (APA 6a. ed.):

Dirksen, G. (1983). Enfermedades del aparato digestivo. En *Enfermedades de los bovinos* (2a. ed., pp. 235–242). Berlín: Paul Parey.

Para referencias de congressos e eventos, a referência deve construída da seguinte forma: autores (sobrenomes, iniciais do nome seguidas de ponto e espaço), ano de publicação entre parêntesis, seguido de ponto e espaço. Em seguida, se escreve o título do artigo. Em seguida, a preposição Em, seguida de espaço e do nome do congresso, segue um espaço e entre parêntesis pp seguido do intervalo de páginas do artigo. Exemplo (APA 6a. ed.):

Wells, S. J., Godden, S. M. (2015). Epidemiología, diagnóstico y estrategias de control de la paratuberculosis bovina. En *XLIII Jornadas Uruguayas de Buiatría* (pp. 45–51). Paysandú: Centro Médico Veterinario de Paysandú.

Para Para TCC, dissertações e teses, a referência é construída da seguinte forma: autores (sobrenomes, iniciais do nome seguidas de ponto e espaço), ano de publicação entre parêntesis, seguido de ponto e espaço. Em seguida o título do trabalho é escrito, a seguir e entre parêntesis, o tipo de tese (Ex.: Médico Veterinário, Mestre, Doutor), seguido de ponto e espaço. Em seguida, a Instituição ou Universidade que outorga o título, a cidade e o país. Se a referência é eletrônica, se escreve Recuperado de: e em seguida o URL correspondente. Exemplo (APA 6a. ed.):

Ferrés Cáceres, I. (2019). *Desarrollo, implementación y optimización de herramientas de genómica comparativa para el género Leptospira* (Tesis de Maestría en

Bioinformática). Udelar. FC, Montevideo. Recuperado de: <https://hdl.handle.net/20.500.12008/21484>

Os sites são referenciados pela pessoa responsável de escrever o conteúdo consultado (pessoa ou organização), a data de publicação, o título e o URL. Exemplo (APA 6a. ed.):

ANVISA (2002). Regulamento técnico MERCOSUL sobre limites máximos de aflatoxinas admissíveis no leite, no amendoim, no milho. Resolução-RDC nº 274. Recuperado de: <http://www.anvisa.gov.br/legis/resol/2002/27402r dc.htm>

Para mais exemplos de como referenciar outros tipos de fontes que são menos comuns, recomenda-se consultar o seguinte tutorial da APA: <https://apastyle.apa.org/learn/tutorials/basics-tutorial>.

## Tabelas

Las As tabelas devem ter um título na parte superior e um número de identificação correlativo que corresponda ao texto em números arábicos (1, 2, 3, etc.). Esse número de identificação correlativo, juntamente com a palavra Tabela, é aquele que aparecerá no corpo do artigo toda vez que a tabela for referenciada (por exemplo: Tabela 1, Tabela 2, Tabela 3, etc.).

O formato deve ser simples, com linhas horizontais pretas, sem linhas verticais e com linhas horizontais simples que separam o título das colunas de dados e em preto. Podem ser incluídas notas no rodapé da tabela para explicar as abreviações contidas nela, com tamanho de letra de 10 pontos, para permitir que a tabela seja autoexplicativa.

Exemplo de título: Tabela 1. Variacao da temperatura em função do tempo.

Exemplo do rodapé da tabela: T = temperatura, t = tempo (em minutos). Se a tabela não for de elaboração própria, citar a fonte (autor e ano) no rodapé da tabela.

Solicita-se aos autores que indiquem, dentro do manuscrito, o local em que cada uma das tabelas que fazem parte do trabalho devem ser inseridas, incluída uma linha com o texto “inserir tabela XX aqui”. Reitera-se que elas devem ser incluídas no final do manuscrito, cada uma ocupando uma página e um texto editável (não colado em formato de imagem).

## **Figuras**

As figuras devem ter um número de identificação correlativo que corresponda ao texto em números arábicos (1, 2, 3, etc.) e conter um texto de definição de conteúdo (legenda), que inclua a definição de símbolos utilizados. As legendas das figuras devem ir nos anexos do manuscrito (após a bibliografia e antes das tabelas), e devem permitir que a figura seja autoexplicativa.

As figuras devem ser apenas as indispensáveis. As fotos devem conter uma escala de referência. Nos histogramas ou nos gráficos de linha, use apenas barras em preto e branco e diferencie-as com diferentes linhas e traços, sólidas, etc. Recomenda-se incluir medidas de dispersão (desvio, erro padrão, etc.) nos gráficos de barras e linhas que contêm dados. Se a figura não for original, cite a fonte (autor e ano) no rodapé.

Os autores devem indicar, dentro do manuscrito, o lugar onde cada uma das figuras que fazem parte do trabalho devem ser incluídas, incluindo uma linha com o texto “inserir figura XX aqui”. Reitera-se que todas as figuras (gráficos, fotografias ou desenhos) devem ser apresentadas em formato jpg o png em resolução mínima de 600px de largura e enviadas em arquivos separados (um por figura).

## **Equações**

As equações devem ser enviadas no mesmo formato que as figuras, numerando-as separadamente com a palavra “equação” seguida de um número (equação 1, equação 2, etc.). O esclarecimento dos símbolos utilizados deve ser incluído no texto do manuscrito, após a linha em que a equação deve ir (veja abaixo).

Solicita-se aos autores que indiquem, dentro do manuscrito, o local em que cada uma das equações que fazem parte do trabalho deve ser inserida, incluindo a linha com o texto “inserir equação ZZ aqui”.